



RELATÓRIO DA DIREÇÃO



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIREÇÃO – 2014

Seguindo com o máximo de rigor o enquadramento das atividades definidas no plano orçamental para 2014, influenciadas por um cenário expetável de ligeira melhoria dos indicadores económico-sociais, foi necessário mais uma vez para se alcançar os objetivos propostos no plano, adotar uma política de contenção na gestão dos recursos operacionais face à já esperada contenção das receitas.

Continuamos num ambiente onde as contingências imperam dificultando o acesso aos meios necessários que a sociedade exige nos tempos atuais e que continuam a dificultar a ação das organizações rumo ao sucesso e bem-estar dos seus intervenientes.

O ano de 2014 não se desviou da experiência vivida nos últimos dois anos, caracterizando-se por ser mais um ano de grandes exigências em termos de controle e gestão dos recursos bem como na obtenção de receitas essenciais para a persecução dos objetivos definidos.

Os resultados obtidos nas várias atividades, em benefício dos principais valores da organização, traduzidas no Legado de fazer o melhor pelo bem-estar e segurança dos residentes, pela estabilidade dos colaboradores e parceiros económico-sociais, só foram mais uma vez possíveis de atingir devido à cultura empreendida pela nova Direção através de ações e iniciativas eficazes alinhadas com as premissas definidas no plano.

Não alterando a linha de atuação estatutariamente definida de fazer o melhor pelos ideais da Organização, alicerçados na vontade das pessoas que a representam, realçamos os principais factos que mais contribuíram para o atingimento dos nossos objetivos, subdivididos pelos seus vários aspetos de atuação:

1) Aspeto Social

Continua a ser prática comum da Instituição concentrar esforços e recursos para incrementar a Ação Social em benefício dos nossos Artistas residentes, quer através dos nossos parceiros de Responsabilidade Social e Empresarial, quer através da contratação de técnicos especializados para o efeito.

No ano de 2014, para além das iniciativas correntes, apoiadas pelas diversas entidades que de uma forma regular nos ajudam a levar em frente o nosso Legado em prologo dos Artistas, com a criação da função de *“Animador Sociocultural”*, iniciamos um trabalho contínuo digno de registo relativamente às práticas socioeducativas e gerontológicas, que através de um conjunto de ações e intervenções vieram satisfazer algumas das necessidades encontradas e ocupar o tempo ócio dos nossos Residentes.

De entre as várias ações e atividades já desenvolvidas com o objetivo de trabalhar as competências e saber dos nossos Residentes, apelando à sua participação e envolvimento nas mesmas realçamos as seguintes:

- I. Criação do *“Boletim Informativo da Casa do Artista”*, que pretende dar voz ao projeto da Casa do Artista, dignificando o talento e saber dos Residentes, através das muitas histórias e experiências de vida ligadas às artes e no qual têm participado com empenho.
- II. Aproveitando os recursos disponíveis na Fisioterapia, iniciou-se uma atividade de carácter semanal intitulada *“Classe de Movimento”*, que em parceria com as terapeutas se pretende trabalhar as diferentes funções do corpo humano.
- III. Foram desenvolvidas várias sessões temáticas que têm envolvido diferentes meios e pessoas que vêm partilhar o seu saber com os Residentes, proporcionando-lhes alguns momentos de partilha, como por exemplo a celebração do Dia Mundial da Televisão, que mereceu a presença e colaboração de Júlio Isidro; o Dia Mundial da Alimentação, com o Chef Duarte Alves; assim como diferentes momentos musicais, havendo um envolvimento intenso com a comunidade.

Dando continuidade às ações de melhor servir e tratar a saúde física e mental dos Residentes realçamos a assinatura dos seguintes Protocolos:

1. DGS - Direção Geral da Saúde (Saúde 24 Sénior).

Esta parceria veio proporcionar um acompanhamento mais próximo dos nossos Residentes inscritos no Algoritmo de Avaliação Biopsicossocial – Sénior.

2. GAES - Gabinete de Audiopróteses, Electromedicina e Serviços.

Este acordo veio proporcionar a todos os Residentes a possibilidade de serem submetidos a um rastreio auditivo a repetir semestralmente nas nossas instalações, bem como a consultas de seguimento sem qualquer custo para a Instituição.

O acordo é extensível aos sócios da Apoiate podendo os mesmos usufruir de descontos interessantes.

2) Aspeto Organizacional

Os resultados atingidos em 2014 que mais realçamos nesta área, estão em parte alinhados com as premissas consideradas no Programa de Ação e vieram reforçar de forma evidente os valores que consideramos essenciais à Organização rumo ao sucesso e bem-estar dos seus intervenientes.

Neste contexto realçamos os seguintes aspetos positivos:

1. Ação continua na formação dos trabalhadores nas temáticas de Organização para a Emergência; Primeiros Socorros e Combate a Incêndios.

No total foram dadas 272 horas de formação a 34 colaboradores que abrangem todas as áreas funcionais da organização incluindo os serviços de Segurança.

2. Foram efetuadas Parcerias em áreas de atuação que consideramos vitais para uma boa gestão e controle dos recursos operacionais bem como para a preservação do património, segurança e bem-estar da organização.

De entre várias destacamos:

- a. Contabilidade, Fiscalidade e Assessoria Financeira.
- b. Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho
- c. Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos de Climatização e outras Máquinas.
- d. Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos e Sistemas de Segurança.

3. Alinhado com o Manifesto emitido pelo Presidente da Direção para o mandato em curso, foi iniciado o processo de Gestão Própria das atividades desenvolvidas no Teatro Armando Cortez e na Galeria Raúl Solnado.

Para além dos benefícios financeiros que se esperam com esta medida, a qual é expectável que a sua visibilidade e impacto na geração de receitas seja uma realidade a partir do 1º trimestre de 2015, pretende-se também intensificar as ações sócio culturais em prologo dos Artistas, reforçar a imagem da Apoiate e aproximar os Artistas e o público em geral às causas da Instituição.

Ficou por terminar, em estado avançado de desenvolvimento a implementação do novo Site da Casa do Artista , a qual terá lugar no 1º trimestre de 2015 e da qual se espera um bom contributo para aumentar o nível de associados.

3) Aspeto Ambiental

Depois de concluído em 2013 o processo de eficiência e certificação das infraestruturas técnicas de apoio à atividade da Instituição, passamos a dar especial relevância à Manutenção Preventiva das mesmas desenvolvendo Parcerias e utilizando materiais mais amigos do ambiente que proporcionam ganhos efetivos de produtividade e de proteção do meio ambiente.

Esta realidade é visível nos indicadores de consumo em eletricidade que em relação a 2013 diminuiu 4%, no consumo de gás que diminuiu 7% e no consumo de água que diminuiu 13%.

A par das várias ações corretivas efetuadas nas máquinas e equipamentos em funcionamento, salientamos a ação corretiva de grande expressão efetuada no sistema AVAC – Shiller, com o objetivo de dar cumprimento às exigências ambientais determinadas na legislação RE 842/2006 e DL 56/2011.

4) Aspeto Financeiro

Conforme realçado na análise macro efetuada ao comportamento das atividades desenvolvidas no ano de 2014, foi intenção da Direção gerir os recursos sempre em linha com as premissas assumidas no Plano, mesmo que em alguns casos fosse necessário rever com frequência as previsões assumidas para compensação de variações desfavoráveis verificadas nos proveitos através da redução de custos.

No que diz respeito aos *Proveitos*, está bem patente nos resultados obtidos, uma tendência contínua de decréscimo nas receitas das atividades correntes, quer em relação ao orçamento quer em relação ao ano anterior.

De entre os vários desvios observados em relação ao orçamento consideramos importante realçar os seguintes:

✓ Outros Rendimentos e Ganhos

- a. Desvio desfavorável no valor de 57.870€ verificado nos Serviços de Aluguer de Salas e Equipamentos, consequência do término do contrato com o parceiro Palco Dinâmico referente à utilização com carácter de exclusividade do Teatro Armando Cortez, tendo o mesmo sido substituído por um novo acordo sem exclusividade contemplando apenas as atividades do TIL.
- b. Desvio favorável no valor de 80.568€ na rubrica de Donativos, resultado do donativo pontual efetuado pela residente Delmira Nogueira no valor de 60.000€ e pelo aumento generalizado dos donativos efetuados pelos nossos Mecenass.

✓ Quotizações de Sócios

Foi previsto aumentar em cerca de 10% os proveitos nesta rubrica pela ação concertada de angariação de novos sócios bem como pela intensificação das ações a implementar na recuperação de dividas em atraso.

Este objetivo não foi conseguido tendo ficado cerca de 9.649€ abaixo do alcançado em 2013 e 14.493€ abaixo do orçamento.

De acordo com os dados disponíveis a 31 de dezembro de 2014 a estrutura de sócios da Apoiarte é a seguinte:

Total de Sócios Ativos	1.890	
Efetivos	1.743	92%
Apoiantes	147	8%
Total de Sócios em dívida	951	50%
Efetivos	867	91%
Apoiantes	84	9%
Total de Sócios em dia	939	50%
Efetivos	876	93%
Apoiantes	63	7%

No que diz respeito aos *Custos*, é notório o cumprimento integral dos procedimentos de racionalidade estabelecidos no consumo dos recursos correntes, observando-se um desvio favorável de 1.4% em relação ao orçamento e 4.5% em relação ao ano anterior.

De entre os vários desvios observados em relação ao Plano julgamos importante realçar os seguintes:

✓ Exploração de Refeitórios

Verificou-se um desvio favorável de 0,3% em relação ao orçamento e um aumento de 1,5% em relação ao ano de 2013.

Realçamos o facto da negociação efetuada para manutenção dos preços praticados no ano anterior sem pôr em causa a qualidade do serviço aos Residentes.

✓ Custos de Pessoal

Verificou-se um desvio favorável de 1,5% em relação ao orçamento e 6,2% em relação ao ano anterior, resultado de uma maior estabilização da estrutura de recursos humanos e da substituição do Diretor de Serviços em novembro de 2013.

Associado ao aumento da média de idades dos nossos residentes, está patente um aumento dos serviços a prestar aos nossos residentes pela estrutura de assistentes de ação direta do Lar, fator que temos vindo a ultrapassar com uma resposta positiva de produtividade tornando possível manter o numero de colaboradores ao nível do ano anterior.

✓ Eletricidade , Agua e Gás

Conforme se verificou em 2013, era esperado para 2014 a continuação de redução significativa dos custos nestes serviços, resultado da implementação do projeto de melhoria e eficiência energética e das ações de melhoria continua que continuam a ser desenvolvidas nas nossas infraestruturas.

Em linha com a informação reportada sobre os consumos no item 3) os custos também mantiveram um comportamento favorável quer em relação ao orçamento quer em relação ao ano anterior tendo-se verificado nos custos de eletricidade um desvio favorável em relação a 2013 de 26.8%, resultado de uma diminuição no consumo de 4% e de uma redução conseguida na negociação de preços em cerca de 15%.

No que se refere aos custos de consumo de gás verificou-se um desvio favorável em relação a 2013 de 12.0% , quando no orçamento era prevista uma redução de 15%.

No que se refere aos custos de consumo de água verificou-se um desvio favorável de 17,1% em relação ao orçamento e de 27,5% em relação ao ano anterior, resultado das medidas tomadas para redução de desperdícios com especial incidência nas zonas verdes do edificado.

Para além dos desvios mencionados acima, consideramos de extrema importância salientar as ações tomadas na obtenção de parcerias nas áreas de Manutenção de Instalações , Máquinas e Equipamentos das quais resultou uma redução de custos em relação ao ano anterior no valor de 33.611€.

Com base nas várias justificações mencionadas acima, podemos concluir que o resultado do exercício alcançado no valor de 16.962,80€ foi consequência de um processo rigoroso

na gestão dos custos, substancialmente auxiliado pelo donativo pontual efetuado pela nossa residente D. Delmira Nogueira que resultou num encaixe líquido financeiro de 60.000€.

Este resultado permitiu que houvesse um reforço dos nossos fluxos de caixa no valor de 48.883€ para fazer face aos desafios dos anos seguintes.

A Direção da APOIARTE – Casa do Artista, aproveita para manifestar a todos os que contribuíram com o seu esforço, dedicação e empenho à prossecução das ações planeadas e sob os nobres princípios consignados em Estatutos pelos Fundadores da nossa Associação o mais profundo agradecimento e maior gratidão.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2015

A Direção



RELATÓRIO DE CONTAS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2014

Índice das Demonstrações Financeiras

A- Balanço	5
B- Demonstração dos resultados por naturezas	6
C- Demonstração dos resultados por funções	7
D - Demonstração das alterações dos fundo patrimoniais....	8
E - Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
F - Anexo às Demonstrações Financeiras.....	10
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	10
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
10	
2.1. Base de Preparação	10
2.2 Derrogação das disposições do ESNL	11
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	11
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
3.1 Bases de apresentação.....	11
3.2 Conversão cambial.....	11
3.3 Activos Fixos Tangíveis (AFT).....	11
3.4 Rédito	12
3.5 Acontecimentos subsequentes.....	12
3.6 Especialização dos exercícios.....	12
4. FLUXOS DE CAIXA	12

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	12
6. ACTIVOS INTANGÍVEIS.....	13
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	13
8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14
9. RÉDITO	14
10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	14
11. FUNDOS PATRIMONIAIS	15
12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	15
13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	15
13.1 Número Médio de Empregados durante o ano repartido por valências	15
13.2 Remuneração dos órgãos directivos.....	16
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	16
14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	16
14.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	16
14.3 DIFERIMENTOS.....	17
14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	17
14.5 GASTOS COM O PESSOAL.....	18
14.6 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS.....	18
14.7 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES	18
14.8 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	19

Demonstrações Financeiras Individuais

A- Balanço

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	7	4.693.532,43	4.686.707,40	0,15%
Activos intangíveis	8	-	225,54	-100,00%
Investimentos financeiros	8	128,36	39,78	222,67%
		4.693.660,79	4.686.972,72	0,14%
Activo corrente:				
Inventários		-	-	-
Clientes	14.2	37.852,51	2.539,92	1390,30%
Estado e outros entes públicos	14.1	-	1.889,82	-100,00%
Outras contas a receber	14.2	97.067,97	43.087,97	125,38%
Diferimentos	14.3	5.112,39	2.637,76	93,82%
Caixa e depósitos bancários	5	528.898,60	540.014,81	-2,06%
		668.931,47	589.950,08	13,39%
Total do Activo		5.362.592,26	5.276.922,80	1,62%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:				
Fundos	11	6.578,65	6.578,65	-
Resultados transitados	11	444.398,81	388.807,44	14,30%
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11	4.574.879,27	4.538.849,72	0,79%
Resultado líquido do período	11	(14.067,87)	55.591,37	-125,31%
Total do Capital Próprio		5.011.788,86	4.989.827,18	0,44%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Passivo corrente:				
Fornecedores	14.2	67.278,50	89.062,28	-24,46%
Adiantamentos de clientes	14.2	-	8.279,41	-100,00%
Estado e outros entes públicos	14.1	16.120,72	21.419,58	-24,74%
Sócios	14.2	-	455,00	-100,00%
Financiamentos obtidos	14.2	48.860,28	60.000,00	-18,57%
Diferimentos	14.3	90.884,60	2.504,50	3528,85%
Outras contas a pagar	14.2	127.859,30	105.374,89	21,15%
		350.803,40	287.095,62	22,19%
Total do Passivo		350.803,40	287.095,62	22,19%
Total do Capital Próprio e do Passivo		5.362.592,26	5.276.922,80	1,62%

A Direcção _____

O Técnico oficial de contas _____

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

B- Demonstração dos resultados por naturezas

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		-	-	-
Subsídios à exploração	9	501.119,14	493.087,65	1,63%
Variação nos inventários da produção	10	397.604,38	392.460,00	1,31%
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(642.254,20)	(673.732,77)	-4,67%
Gastos com o pessoal	14.5	(522.054,20)	(556.697,27)	-6,22%
Imparidade de Investimentos Financeiros (perdas/reversões)		(99,85)	-	-
Outros rendimentos e ganhos	14.6	399.647,61	544.547,66	-26,61%
Outros gastos e perdas	14.6	(4.244,70)	(1.583,08)	168,13%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		129.718,18	198.082,19	-34,51%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14.8	(158.280,03)	(157.511,20)	0,49%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(28.561,85)	40.570,99	-170,40%
Juros e rendimentos similares obtidos	14.7	16.931,49	17.944,74	-5,65%
Juros e gastos similares suportados	14.7	(2.437,51)	(2.924,36)	-16,65%
Resultado antes de impostos (EBT)		(14.067,87)	55.591,37	-125,31%
Resultado líquido do período		(14.067,87)	55.591,37	-125,31%

A Direcção _____

O Técnico oficial de contas _____

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

C- Demonstração dos resultados por funções

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)/(2)
Vendas e serviços prestados		501.119,14	493.087,65	1,63%
Resultado bruto		501.119,14	493.087,65	1,63%
Outros rendimentos		797.251,99	937.007,66	-14,92%
Gastos administrativos		-1.168.652,95	(1.230.430,04)	-5,02%
Outros gastos		(158.280,03)	(159.094,28)	-0,51%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(28.561,85)	40.570,99	-170,40%
Gastos de financiamento (líquidos)		14.493,98	15.020,38	-3,50%
Resultados antes de impostos		(14.067,87)	55.591,37	-125,31%
Resultado líquido do período		(14.067,87)	55.591,37	-125,31%

A Direcção _____

O Técnico oficial de contas _____

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

D - Demonstração das alterações dos fundo patrimoniais

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

Demonstração Individual nos Fundos Patrimoniais

	Saldo em 1/01/2013	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2013	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2014
Fundo	6.578,65			6.578,65			6.578,65
Resultados transitados	431.608,21		(42.800,77)	388.807,44	55.591,37		444.398,81
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	4.629.508,38		(90.658,66)	4.538.849,72	254.811,71	(218.782,16)	4.574.879,27
Resultado líquido do exercício	(42.800,77)	55.591,37	42.800,77	55.591,37	(55.591,37)	(14.067,87)	(14.067,87)
	<u>5.024.894,47</u>	<u>55.591,37</u>	<u>(90.658,66)</u>	<u>4.989.827,18</u>	<u>254.811,71</u>	<u>(232.850,03)</u>	<u>5.011.788,86</u>

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

E - Demonstração dos fluxos de caixa

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes		520.332,36	674.265,80	-22,83%
Pagamentos a fornecedores		(679.815,29)	(694.711,55)	-2,14%
Pagamentos ao pessoal		(290.277,22)	(345.059,70)	-15,88%
Caixa gerada pelas operações		(449.760,15)	(365.505,45)	23,05%
Outros recebimentos/pagamentos		424.149,96	442.471,58	-4,14%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(25.610,19)	76.966,13	-133,27%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	(76.233,05)	-100,00%
Investimentos financeiros		-	(39,78)	-100,00%
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	100,00	-100,00%
Subsídios ao investimento		-	26.844,95	-100,00%
Juros e rendimentos similares		16.931,49	17.944,74	-5,65%
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		16.931,49	(31.383,14)	-153,95%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares		(2.437,51)	(2.924,36)	-16,65%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(2.437,51)	(2.924,36)	-16,65%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		540.014,81	497.356,18	8,58%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	528.898,60	540.014,81	-2,06%

A Direcção _____

O Técnico oficial de contas _____

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

F - Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Nota Introdutória

A APOIARTE, ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS ARTISTAS (também referida neste documento como APOIARTE), foi constituída no dia 25 de Maio de 1986 e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 705 163.

Tem a sua sede na Estrada da Pontinha, 7, 1600-582 Lisboa

A APOIARTE tem como objetivo:

a) Promover e desenvolver iniciativas de carácter cultural, social e outras, de apoio aos Artistas Portuguesas, ou outros, que em Portugal tenham trabalhado, com especial relevância para os jovens e a terceira idade;

b) Promover contactos e ligações com outras Instituições ou Entidade cujos objetivos se identifiquem com as da APOIARTE

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Direção, na reunião de 27 de Fevereiro 2015. É opinião da direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da APOIARTE bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março, que aprova o regime de normalização contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo – SNC-ESNL, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nomeadamente no Aviso 6726-B/2011 e Portarias n.º 105 e 106/2011, de 14 de Março.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APOIARTE, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da APOIARTE, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da APOIARTE e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.3 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas são calculadas pelas taxas legalmente fixadas pelo Decreto-Lei 78/89 de 3 de Março e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10

Equipamento administrativo	2 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.4 Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviços, a APOIARTE apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

3.5 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.6 Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registados nas rubricas de diferimentos.

4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Numerário	3.047,23	2.492,42
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	525.000,22	536.571,39
Outros instrumentos financeiros	851,15	951,00
	<u>530.912,60</u>	<u>540.014,81</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira definida anteriormente.

6. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activo Bruto									
	Saldo em 01/01/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014
Programas de computador	17.803,59				17.803,59	189,52			17.993,11
	<u>17.803,59</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.803,59</u>	<u>189,52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.993,11</u>

Amortizações Acumuladas									
	Saldo em 01/01/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014
Programas de computador	17.578,05				17.578,05	415,06			17.993,11
	<u>17.578,05</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.578,05</u>	<u>415,06</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.993,11</u>

7. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2013	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2013	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014
Terrenos e recursos naturais	12.020,63				12.020,63				12.020,63
Edifícios e outras construções	6.401.227,25	135.458,86			6.536.686,11	164.690,00			6.701.376,11
Equipamento básico	314.340,40	5.049,26			319.389,66				319.389,66
Equipamento de transporte	35.073,80	27.359,93	19.306,80		43.126,93	3.539,80			46.666,73
Equipamento administrativo		175.249,61			175.249,61				175.249,61
Outros activos fixos tangíveis		162.816,06			162.816,06				162.816,06
	6.782.662,08	505.933,72	19.306,80	-	7.249.289,00	168.229,80	-	-	7.417.518,80

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções	1.774.600,69	139.312,82		0,05	1.913.913,46	141.570,48			2.055.483,94
Equipamento básico	287.850,11	10.258,21		0,22	298.108,10	8.340,08			306.448,18
Equipamento de transporte	35.073,80	3.192,00		19.306,81	18.959,99	5.016,00		(3.539,80)	27.514,79
Equipamento administrativo	166.861,95	2.988,54		0,01	169.850,48	1.872,92			171.723,40
Outros activos fixos tangíveis	160.216,40	1.534,15		(0,02)	161.750,57	1.065,49			162.816,06
	2.424.902,95	157.285,72	-	19.307,07	2.982.581,60	157.864,97	-	(3.539,80)	2.723.966,37

8. Investimentos Financeiros

A rubrica de investimentos financeiros refere-se à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho.

9. Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviços, a APOIARTE apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

A 31 de Dezembro de 2014 tinha sido reconhecido o valor de € 501.119,14, a título de prestações de serviços decompondo-se:

	2014	2013
Prestação de serviços		
Quoilizações e Jóias	35.126,97	44.775,52
Mensalidades dos Utentes	452.793,62	442.854,13
Comparticipações Utentes	5.182,86	5.185,10
Outros	8.015,69	272,90
	501.119,14	493.087,65

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a sociedade por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

	Subsídios	
	2014	2013
Atribuído pela Segurança Social	304.744,22	392.460,00
IEFP	2.860,16	
Atribuído por outras entidades	90.000,00	90.000,00
	397.604,38	482.460,00

11. Fundos Patrimoniais

O Fundo social está totalmente realizado no valor de 6.578,65 euros.

	Aumentos	Reduções
Resultados transitados	55.931,38	
Subsídios	142.821,92	(106.792,37)
Resultado líquido do exercício	(14.067,87)	55.931,38
	184.685,43	(50.860,99)

12. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

13. Benefícios dos empregados

13.1 Número Médio de Empregados durante o ano repartido por valências

Valência: Lar de Idosos

Funções Desempenhadas	Nº Médio Colaboradores
Diretor Serviços	2
Directora Técnica	1
Escriturário 1º	1
Escriturária	2
Trabalhador Auxiliar	7
Telefonista	1
Ajudantes de Ação Direta	20
Encarregado dos Serviços Gerais	2
Enfermeira	1
Ajudante técnico Fisioterapia	1
Estagiário	1
	39

Indicação do número médio de utentes por valências, no exercício

Valência	Número Médio de Utes
Lar de Idosos	71
TOTAL	71

13.2 Remuneração dos órgãos diretivos

Na APOIARTE os órgãos diretivos não são remunerados.

14. Outras informações consideradas relevantes

14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	2014	2013
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção imposto s/ rend.	4.227,60	4.940,18
IVA - A Pagar	1.550,67	6.047,26
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social	10.342,45	10.432,12
	16.120,72	21.419,56

14.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Ativos Financeiros	2014	2013
Clientes	37.852,51	2.539,92
Outras Contas a receber	97.067,97	43.067,97
Caixa e Depósitos Bancários	528.898,60	540.014,81
	663.819,08	585.622,70

Passivos Financeiros	2014	2013
Financiamentos	48.860,28	60.000,00
Fornecedores	67.278,50	89.062,26
Adiantamento de Clientes		8.279,41
Associados		455,00
Outras Contas a pagar	48.778,00	15.645,11
Acréscimos gastos	5.112,39	12.161,78
Encargos com férias	78.481,30	77.568,00
	248.510,47	263.172,00

14.3 DIFERIMENTOS

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de *diferimentos*, apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos

	2014	2013
Diferimentos de Gastos		
Outros Gastos diferidos	5.112,39	2.637,76
	5.112,39	2.637,76
Diferimentos de Rendimentos		
Quotizações	884,60	2.504,50
CML	90.000,00	-
	90.884,60	2.504,50

Os Rendimentos a reconhecer no montante de € 90.884,60, referem-se a quotizações recebidas em 2014 relativas a anos seguintes e o protocolo com a CML cuja imputação a Rendimentos se inicia em Janeiro 2015.

14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2014	2013
Subcontratos	212.936,07	209.871,57
Exploração Refeitório	212.936,07	209.871,57
Serviços especializados	170.823,57	205.069,26
Trabalhos especializados	20.479,94	17.034,82
Publicidade e propaganda	9.337,38	0,00
Vigilância e segurança	91.319,42	98.653,71
Honorários	38.282,97	44.649,10
Conservação e reparação	11.403,86	44.731,63
Materials	20.465,40	6.611,46
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15.143,80	3.679,33
Material de escritório	5.321,60	2.932,13
Energia e fluidos	104.249,51	128.229,17
Electricidade	39.899,96	54.471,91
Combustíveis	44.819,20	46.801,04
Água	19.530,35	26.956,22
Deslocações, estadas e transportes	19.785,80	23.380,05
Deslocações e estadas	129,40	710,00
Transportes de pessoal	19.656,40	22.680,05
Serviços diversos	113.993,85	100.561,26
Rendas e alugueres	6.127,82	5.247,44
Comunicação	8.002,81	9.425,37
Seguros	4.131,86	6.915,79
Contencioso e notariado	6.988,35	1.049,09
Despesas de representação	344,08	1.744,01
Limpeza, higiene e conforto	65.899,23	45.719,06
Outros serviços	22.499,70	30.460,50
Total	642.254,20	673.732,77

14.5 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubricas de *Gastos com o pessoal* apresentava a seguinte composição:

	2014	2013
Remunerações do pessoal	424.927,73	459.104,01
Encargos sobre Remunerações	91.333,19	93.217,49
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	2.961,82	4.033,31
Outros gastos com Pessoal	2.831,46	1.342,46
	<u>522.054,20</u>	<u>557.697,27</u>

14.6 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e perdas e de Outros rendimentos e ganhos no final de 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

	2014	2013
Outros Rendimentos e Ganhos		
Em Investimentos não financeiros	-	100,00
Imputação de subsídios ao Investimento	128.660,45	130.282,26
Ensaio Solidario	3.515,00	-
Doativos	141.868,71	103.051,77
Aluguer de equipamento	96.496,84	152.679,90
Outros Rendimentos e Ganhos	29.106,61	158.463,73
	<u>399.647,61</u>	<u>544.577,66</u>
Outros Gastos e Perdas		
Impostos e Taxas	2.709,60	193,10
Outros	1.535,10	1.389,98
	<u>4.244,70</u>	<u>1.583,08</u>

14.7 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2014 e 2013 são detalhados conforme se segue:

	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Outros Gastos de Financiamento	2.437,51	2.924,36
	<u>2.437,51</u>	<u>2.924,36</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	16.931,49	17.944,74
	<u>16.931,49</u>	<u>17.944,74</u>

14.8 DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depreciações e Amortizações		
Activos Fixos Tangíveis	157.864,97	157.285,72
Activos Intangíveis	<u>415,06</u>	<u>225,48</u>
	<u>158.280,03</u>	<u>157.511,20</u>